

## PROJETO DE LEITURA: LENDO EM FAMÍLIA- INCENTIVANDO PAIS E FILHOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA FREI DAMIÃO EM IGUATU-CE.

Luzineide Moreira Martins<sup>1</sup>  
Antônio Vilton Martins Bezerra<sup>2</sup>  
Antonia Laysla Lima do Nascimento<sup>3</sup>  
Lara Paulino Cazé<sup>4</sup>

### RESUMO

Este artigo descreve e analisa um projeto de leitura intitulado Lendo em Família realizada em uma escola privada que atende a educação infantil e o ensino fundamental completo, localizada na região de Iguatu-ce. O projeto promove o envolvimento do aluno e sua família com a leitura, cada aluno levar uma sacola literária para casa. Dentro da sacola vão algumas atividades como o preenchimento da ficha literária, o livro e o resumo da história para serem respondidas junto com sua família durante a semana. Na semana seguinte a família organizar apresentação de forma bem dinâmica e lúdica. Na metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica e para conceituar utilizamos os autores Antunes (2008), Freire (2015) dentre outros, e para diagnosticar a realidade foi feito um questionário com o objetivo de identificar com mais precisão os resultados do projeto. Os dados levantados apontam resultados significantes em relação ao estímulo que as crianças tiveram com a realização do projeto, contudo é necessário um trabalho, organizado e sistemático que incentive a leitura cada vez mais.

**Palavras-chave: Projeto de Leitura, Família, Alunos, incentivar.**

### INTRODUÇÃO

A leitura é a principal ferramenta que todas as pessoas devem ter acesso independentemente da idade. Ler é abrir as janelas para o conhecimento de mundo, é enxergar além do que os nossos olhos podem alcançar. Paulo freire (2000) complementa afirmando que “a leitura do mundo procede a leitura da palavra”.

Em 1934 a Constituição Federal nomeou uma lei que pela primeira vez iria mudar a conjuntura histórica da educação. A partir de então todo brasileiro tem direito a educação, independentemente da sua cor, religião e classe social, previsto no Artigo 149º da constituição vigente.

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [luzineide711@gmail.com](mailto:luzineide711@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Química do Instituto Feseral de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará-IFCE, [Vilton5.vm@gmail.com](mailto:Vilton5.vm@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [lays-lima@hotmail.com](mailto:lays-lima@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [larapaulinocaze@gmail.com](mailto:larapaulinocaze@gmail.com);

Art 149 - A educação é direito de todos e deve ser ministrada, pela família e pelos Poderes Públicos, cumprindo a estes proporcioná-la a brasileiros e a estrangeiros domiciliados no País, de modo que possibilite eficientes fatores da vida moral e econômica da Nação, e desenvolva num espírito brasileiro a consciência da solidariedade humana.

Compreendemos que atualmente a educação funciona como um processo formativo, o papel do professor tem se modificado ao longo dos anos devido às diversas causas, como por exemplo: o contexto e estrutura familiar têm modificando-se, novas leis que regulamentam a educação foram criadas, estudos mais avançados com as tendências e novas praticas pedagógicas fizeram repensar a importância da atuação do professor no processo de ensino aprendizagem.

Mediante todos os avanços e retrocessos na educação, o ato de ler e alfabetizar também tem se transformado, diante desta nova realidade os educadores precisam repensar as possíveis formas de ensinar e estimular os alunos a leitura. Vivemos em uma sociedade que é a criança desde pequena tem contato com as ferramentas que a tecnologia oportuniza, mas que o acesso a livros paradidáticos.

Um dos motivos que nos incentivou a pesquisar essa temática é o fato de ser professora e diariamente encontrar realidades de alunos que demonstram desinteresse e dificuldade em aprender a ler, a produzir texto e interpretar questões. Diante dessa realidade é perceptível o quanto o professor pode ser o agente de transformação buscando ferramentas que estimulem a leitura. Paulo freire (2000) nos diz que “não podemos duvidar de que a nossa pratica nos ensina”, refletindo criticamente nesta afirmação é indispensável para o professor conhecer a sua prática e fazer uma análise das suas aulas, rever seus objetivos e reorganizá-los de acordo com a sua realidade. E pesquisar pratica de colegas de profissão que esta dando certo.

E refletindo sobre esses aspectos que nós professores, coordenadores, diretores e todos que compõem a escola necessitam olhar além das paredes das escolas. Recebemos alunos de todos os contextos sociais e precisamos estimular uma pratica leitora efetiva e o gosto pela leitura. Neste artigo buscamos explorar os seguintes questionamentos: como podemos incentivar a leitura em tempos tão expressivos da modernidade? Como os professores podem ter uma relação de parceria entre a família e a escola com o objetivo de estimular os alunos a gostarem de ler?

E foi repensando a minha prática pedagógica que tive a oportunidade de acompanhar o projeto de leitura intitulado “Lendo em família” produzida e desenvolvida pela minha colega de trabalho que atuava em duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental I como professora da disciplina de português.

## **METODOLOGIA**

Com a intenção de pesquisar práticas leitoras que estão dando certo na práxis foi feita uma pesquisa exploratória, pois apresenta uma maior familiaridade com a problemática apresentada e através desta metodologia é possível fazer um estudo preliminar da realidade que se pretende conhecer. Para A Piovesan, ER Temporini (1995) “a pesquisa exploratória tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere”.

Desta forma foi realizada uma pesquisa bibliográfica, fazendo um levantamento em artigos científicos, livros e teses. Objetivando conhecer outras práticas e conceitos que fomentem a discussão. Para Fonseca (2012) A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob um novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois os dados coletados em sua grande maioria, por educadores que trabalham e se preocupam com a leitura e escrita além de criar laços mais estreitos com a família. Fonseca (2012) aponta que a pesquisa qualitativa o pesquisador se propõe a participar, compreender e interpretar as informações.

Para coletar os dados utilizamos um questionário com questões abertas onde à professora pode relatar suas vivências de forma clara e objetiva. A finalidade do questionário é obter, de maneira sistemática e ordenada, informações sobre variáveis que intervêm em uma investigação (FONSECA, 2012).

A temática tratada neste artigo é relevante para todos os profissionais que trabalham com a educação. Vivemos na era digital, onde tudo é rápido e atrativo para as crianças e jovens, os mesmos estão perdendo o hábito de gostar de ler livros, de interpretar e contextualizar informações. É primordial que os educadores busquem alternativas que possibilitem um maior envolvimento dos educandos com o mundo da leitura. Antunes (2008) relata que para ajudar os alunos a gostarem de ler é necessário contaminá-los com a paixão pelos livros.

Isso não acontece de uma hora para a outra, é necessário que os educadores tenham paciência e persistência, que seja ao mesmo tempo um exemplo para os alunos, que demonstre e mostre sua paixão pela leitura e assim o aluno aprenderá a gostar de ler e lembrará-se daquele professor que tanto incentivou e teve paciência para que acontecesse este processo tão mágico que é o mundo da leitura.

## **DESENVOLVIMENTO**

A escola onde o projeto foi desenvolvido é a Escola Frei Damião sendo um colégio da rede de ensino privado e que atende a educação infantil e o ensino fundamental I e II, situada na cidade de Iguatu-ce estando localizada no centro-sul do estado do Ceará e distante 366 km de Fortaleza. Segundo dados da escola, ela tem 21 anos de história. Foi fundada em 06 de outubro de 1998 por Maria de Fatima Ferreira Maciel, inicialmente atendendo somente os anos iniciais do Ensino Fundamental, devido ao constante e incansável trabalho junto à comunidade escolar a escola hoje conta com uma excelente estrutura física e atende a educação infantil e o ensino fundamental completo. Atualmente a escola possui 800 alunos matriculados e com 45 colaboradores.

O projeto teve início no ano de 2018 na Escola Frei Damiao com as turmas do 4 A com o total de 36 alunos e com a turma do 4 B com 32 alunos com idades entre 9 e 10 anos, essas atendidas no turno da manhã. No ano de 2019 o projeto tem continuidade com as turmas do 3º A, B e C com a professora Michelli e mais duas colegas de trabalho que perceberam as contribuições que este projeto possui.

O projeto foi produzido com os objetivos de incentivar a prática leitora nos alunos, estimular a interação da família com a escola e fortalecer desta forma o vínculo afetivo e participativo na formação dos filhos. Para Antunes (2008) “O gosto pela leitura não consta da programação biológica. Todos quantos aprendem a gostar de ler e quem não gosta, em verdade, não aprendeu a gostar.” Desta forma aprendemos a gostar de ler através do incentivo à leitura. Os pais são os primeiros mediadores, geralmente é na família que as crianças têm o primeiro contato com os livros e que a devem continuar a incentivar durante toda a sua vida acadêmica.

O projeto é desenvolvido semanalmente, toda semana uma criança é sorteada aleatoriamente para levar um livro com historinhas de conto de fadas para ler durante a semana com sua família. Dentro da sacola literária vão junto com o livro duas fichas de

atividades, uma das atividades é preencher a ficha literária e a outra é fazer um belo desenho representando a história escolhida.



**Figura 1: Alunas sorteadas da semana**

Em um dia acordado entre a docente e a família, um membro da família seja os pais, avós, tios ou algum parentesco da criança vem para fazer sua apresentação de maneira bem criativa despertando o interesse e atenção dos seus colegas. A criança não pode vir sozinha tem que ser acompanhada por algum membro familiar e segundo a professora até hoje não teve nenhum tipo de rejeição por parte da família, pelo contrário eles se preocupam em fazer sempre o melhor.

Ao questionar a professora a respeito de quais são os critérios que ela utiliza para escolher o livro e o gênero textual que trabalha com as crianças ela respondeu que os livros escolhidos para trabalhar são os contos de fadas, pois acredita que ao resgatar as fantásticas histórias que marcaram a vida de muitas crianças principalmente quando bem menores possibilita a família e a criança um resgate de possíveis lembranças e estimula a retomarem hábitos que existia na família. Além disso, os contos de fada são histórias que estimulam a imaginação e a criatividade.



**Figura 2: Imagem de famílias apresentando as historia de forma bem criativa.**

Perguntamos a professora Michelle a respeito das atividades que são realizadas pela família, se ela guarda o material. Ela nos relatou que é arquivado inclusive fotos e vídeos que são autorizados pelos próprios membros da família. Relatos pessoais estão arquivados em meu coração onde pude perceber como esse projeto tem feito bem na relação entre aluno e professor, aluno e família.

O projeto tem uma enorme importância e relevância para a comunidade escolar, pois ajuda a Desenvolver o hábito da leitura em toda a sociedade escolar visando também à forma de criatividade e espontaneidade nas apresentações. As famílias se preocupavam em fazer de maneira bem diversificada e lúdica as apresentações, teve famílias que optaram em usar fantoches, outras dramatização, e teve outras que confeccionaram os personagens da historia.

A cada apresentação as crianças ficavam empolgadas e envolvidas para que quando fosse sorteadas fazerem o melhor. Ao final da apresentação a família trazia um lanche ou uma lembrancinha para compartilhar com a turma.

A professora nos relatou que durante as apresentações a família relatava depoimentos de como projeto tinha ajudado a estarem mais próximos dos seus filhos e de manterem um dialogo mais efetivo com a família. Vejam alguns depoimentos.

**Família 1:** Que tiveram a oportunidade de estar mais perto dos filhos durante a semana que a sacola foi para casa e a preocupação de preparar a melhor apresentação.

**Aluno 1:** Que estava muito feliz em poder levar o pai (mãe) a escola.

**Família 2:** Que estava muito afastada da família, mais que o projeto tinha mostrado a importância do filho e que o trabalho não deveria ser mais importante que seu filho e chorou muito.

**Aluno 2:** uma criança relatou a falta dos pais em casa por trabalhar muito e o projeto tinha feito eles passarem mais tempo juntos.

Durante todo o ano letivo o projeto foi desenvolvido pela professora juntamente com o apoio da escola e da família. No final do projeto a professora junto com todas as famílias organizou um momento impar e de grande importância para estreitar mais ainda os laços de amizade, de respeito e de compromisso com os jovens e suas famílias. A educadora desenvolveu juntamente com o projeto de leitura o projeto financeiro onde desde o início do ano eles colocavam valores simbólicos em um cofre para pagar um passeio. Levamos todos há uma chácara e passamos um dia bem agradável com almoço, sorvete e muita piscina.



**Figura 2: Encerramento do projeto de leitura.**

Realizamos uma entrevista com a coordenadora da escola e perguntamos quais são as contribuições que este projeto tem para a comunidade escolar? Ela nos respondeu que é evidente a necessidade das escolas utilizarem a leitura como uma das principais fontes de conhecimentos adquiridos em tempo real, este projeto contribuiu para os pais estarem bem

próximos do filho incentivando a leitura em família e reforçando laços afetivos, obtivemos resultados relevantes para a sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As praticas realizadas, no projeto Lendo em Família, na Escola Frei Damião, mostram-se as grandes e diferentes vertentes que este projeto caminhou. Famílias que não era tão presentes na escola e na vida acadêmica do seu filho percebeu diante deste contexto o quanto o seu papel de pai e mãe são importantes para os seus filhos. Crianças que ficavam entusiasmadas com a possibilidade de ler junto com sua família durante a semana e também pensarem de forma criativa para apresentar a historinha para seus colegas.

Este projeto ajudou muitas crianças a terem um apressado pela leitura, a buscarem maneiras diferentes de contar historias. É notável uma melhora significativa na leitura, como também na escrita e na interpretação de textos. Freire (2015) diz que não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos. Este projeto estimulou a curiosidade, as famílias a saírem da sua zona de conforto, e o mais importante possibilitou uma impaciência nos alunos, uma vontade de fazer algo diferente.

A parti do momento em que se trás os pais para o convívio escolar através da leitura, você modifica a realidade dessa família. Os pais ficaram mais participativos da rotina escolar, acompanham as atividades didáticas com mais frequência e a serem mais comunicativos e respeitosos com os professores. A criança que traz o habito da leitura junto a família é mais participativa, se coloca no lugar do outro, tem uma imaginação fértil e mais facilidade em partilhar objetos, espaço e conhecimento. A criança que não tem a mesma vivencia pode ter mais dificuldade em se expor e apresentar um comportamento mais tímido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É perceptível o quanto as famílias se tornaram parceiras ao longo do ano, através dos relatos que a professora nos contou o quanto as famílias estavam alegre, emotivas, e felizes por participar de momentos que ficaram marcados nas suas lembranças. O quanto no dia a dia com a correria da vida acabam não tendo tempo suficiente para acompanhar diariamente o desenvolvimento e progresso dos seus filhos.



Concluimos que este projeto marcou muitas famílias de diversas formas e que ainda se tem muito a caminhar. Ao conversar com a professora e coordenadora ela nos relatou que ainda encontramos dificuldades para formamos leitores que são apaixonados pelos livros, mas que as crianças mudaram muito desde a implantação do projeto na escola.

## REFERÊNCIAS

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao34.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm) Visto no dia 05/09/2019

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Iguatu\\_\(Ceará\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Iguatu_(Ceará)) > visto no dia 11/09/2019.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10.pdf> > visto no dia 16/09/2019

FONSECA, Regina Celia Veiga da. Metodologia do Trabalho Científico/ Regina Célia Veiga da Fonseca. -1 ed., ver. -Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

ANTUNES, Celso. Aprendendo o Que Jamais se Ensina/Celso Antunes. 2º ed. Fortaleza: Editora IMEPH 2008.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam/Paulo Freire. - 40. Ed. – São Paulo, Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 13).

ANDRADE, Fabiana, 1977-. A pedagogia do afeto na sala de aula/Fabiana Andrade; ilustrações Vanessa Alexandre. – 2ª ed – Recife: Prazer de Ler, 2014.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer/ Kelma Socorro Lopes de Matos, Sofia Lerche Vieira. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa/Paulo Freire – 52ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. Aprendiz da prática docente: a didática no exercício do magistério. / Maria Socorro Lucena Lima, Josete de Oliveira Castelo Branco Sales. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.